

Leituras Progressivas

PARA

CREANÇAS

POR



Livro II

FASCICULO N. . 2



S. PAULO
TYP. D'«A VOZ MATERNAL»
1906

Leituras Progressivas

PARA

CREANÇAS

POR

A. F. B.

Livro II

FASCICULO N. 2



S. PAULO

TYP. D'«A VOZ MATERNAL»

1906

LIÇÃO XVI

NOMES CONCRETOS E ABSTRACTOS

Estou muito contente contigo, minha querida Nina, e dou graças a Deus por ter-me dado uma excellente alumna. Agrada-me immensamente a attenção com que ouves as minhas lições, e o cuidado que empregas em conserval-as sempre de memoria. Vamos, pois, continuar hoje a nossa lição de grammatica. Sabes dizer-me do que foi que tratamos na lição anterior?

— Foi sobre o nome ou substantivo.

E' verdade, e temos de continuar hoje a fallar sobre o mesmo assumpto.

O nome serve para designar os seres e as cousas.

Todos os objectos ou cousas nós podemos vêr e tocar, como por exemplo: a mesa, o livro, o tinteiro, a regoa, etc.

Toma teu lapis e escreva na lousa os nomes de todos os objectos que vês n'esta sala...

Ora muito bem, todos estes objectos podem ser vistos e tocados, tem uma certa forma e são feitos d'uma certa materia, e é por isso que chamamos nomes concretos ou substantivos concretos.

Diz-me agora, pôde existir alguma coisa que não seja feita de nenhuma materia e nenhuma fórma tenha ?

Toma o teu lapis e escreve : — A intelligencia é o que faz a gente comprehender. — A justiça é que nos faz pensar no que é justo.

Já vistes a intelligencia e a justiça ? e no entanto sabes que existem estas palavras.

Ha pois cousas que não são objectos e que todavia existem e pôde se nomear.

LIÇÃO XVII

Nós nos deitamos ás 9 horas da noite e nos levantamos ás 6 da manhã, logo temos todas as noites 9 horas para dormirmos.

Reduzidas em segundos as 9 noites que mamãe velou junto a teu leito, são 9 horas, multiplicadas por 9 noites dão 81 horas, multiplicadas por 60 minutos produzem 4.860 minutos os quaes multiplicados por 60 segundos dão um resultado final de 291.600 segundos.

Pobre mãe ! Como tu deves ser-lhe grata.

Ella deixou de dormir por tua causa 291.600 segundos.

No outro dia papae nos disse que a nossa frequencia ao Instituto Musical lhe custava mensalmente 19\$200 de bonde, dispendi-

dos comnosco e a creada: que nos acompanha nos 4 dias da semana que alli vamos.

Façamos uma conta exacta e vejamos: quanto o nosso bom papae gasta comnosco por dia pelas nossas passagens no bonde.

Os 19\$200 divididos por 16 dias de lições, produzem no quociente 1\$200.

Como é bom o nosso querido papae; que tanto trabalha para que tenhamos um bello futuro !

Como não devemos querer bem a nosso bom pae !

— Sabes agora me dizer o que é multiplicar e o que é dividir ?

-- Multiplicar é tomar um numero tantas vezes, quantas são as unidades do outro.

Dividir é buscar quantas vezes um numero contem outro.

LIÇÃO XVIII

UMA LIÇÃO DE COUSAS.

Nina vamos agora estudar uma lição de cousas, segundo o methodo de madame Aymé Cécil.

Dize-me de que côr é esta fita de papel de seda ?

-- E' vermelha

— Sabes de alguns objectos, que sejam assim vermelhos ?

— Sei ; o sangue é vermelho, a christa do gallo é vermelha, as papoulas são vermelhas, as lagostas e os camarões, depois de cosidos, são vermelhos.

— Que côr tem esta outra fita de papel de seda ?

— E' azul.

-- Nomeie alguns objectos azues.

— A hortencia é azul, o anil, o céu quando faz bom tempo é azul.

— E esta fita de papel é da mesma côr ?

— Não, senhora, é amarella.

— Dê-me o nome de alguns objectos que tem essa côr ?

— As boninas, as laranjas, os botões de ouro e os gira-soes são amarellos.

— Pois bem, estas 3 côres são chamadas primitivas, porque com ellas se formam as outras todas ; a côr violeta é formada de vermelho e azul, o verde com azul e amarello.

Conhece alguma cousa que reuna aquellas 3 côres ?

--- Sim, o arco-iris.

-- Mas o que lhe dá aquellas cores ?

— E' o azul que as produz.

— Mas o sol é amarello e o arco-iris tem muitas côres.

— O sol também as tem.

— Como sabe isso? quando ponho a mão, só n'um sitio onde dá sol, não faço côres, faço sombras.

— Pois se em lugar de mão puzer um vidro, um pedaço de crystal com uma forma que se chama prisma, e que o sol o atravessa, já não se faz sombra, vêm-se então raios d'essas differentes cores.

De que é formado o arco-iris?

— O arco-iris é formado pelos raios do sol, quebrados pelos ventos da tempestade, são as gottas de chuva, como prisma, que reflectem as côres d'esses raios.

LIÇÃO XIX

HISTORIA

A nossa lição de hoje é sobre a historia do Brazil, que é o paiz onde habitamos.

Esta terra, Nina, era muito differente, do que é hoje, não havia casas, nem cidades estava toda coberta de matto. Os indios ou caboclos que moravam no Brazil, viviam quasi nus, apenas coberto de pennas, moravam no matto, e andavam em tribus errantes, pescando e caçando. As suas armas principaes eram as flexas. Havia muitas tribus de indios, tendo por chefe um dos mais respeitados entre elles, chamado cacique.

Cada tribu tinha o seu chefe ou cacique, que os dirigia nas guerras que faziam uns contra os outros.

Nessas guerras os vencidos eram comidos pelos vencedores no meio de grandes festas e danças.

Esses indios eram selvagens, porque não sabiam ler, nem escrever e não tinham moradas certas ou determinadas.

As suas tribus eram conhecidas por diversos nomes, sendo as principaes as dos tupys e guarany, que do sul a norte tinham diferentes nomes; uns chamados tapuyos ou bugres eram os mais ferozes.

Não eram todos da mesma estirpe, uns se distinguem dos outros pela diversidade dos costumes sempre selvagens, pela indole pacifica ou feroz, ou ainda pelo costume que tinham algumas tribus de comerem os seus prisioneiros.

O que ainda mais os distinguia era a variedade da lingua.

E assim como nós falamos a lingua portugueza, e os nossos visinhos a lingua italiana, elles falavam a lingua tupy, a lingua guarany e outras

LIÇÃO XX

G E O G R A P H I A

A geographia é uma das mais uteis e agradaveis das sciencias, ella nos ensina a conhecer a terra que habitamos.

Antes porém de mostrar-te uma carta de geographia, toma o teu lapis e acompanha-me com attenção o trabalho que vou desenhar no quadro negro. Vamos começar agora pela nossa sala de aula. Os quatro primeiros traços representam as quatro paredes da sala, e temos em seguida as portas e as janellas nos seus competentes logares.

Temos tambem aqui a minha mesa e os bancos.

Vejamos se acompanhias com attenção o que fiz.

O que é isto que estou apontando no quadro negro?

— É uma janella.

— Qual janella?

— A primeira.

— E este outro ponto que eu marquei com giz?

--- É um banco. . . .

— Qual banco?

— O terceiro. . . .

— Diga-me agora qual é a parte d'esta sala que fica para o lado onde apparece o sol?

— A parte da frente.

--- Muito bem, a parte da sala onde apparece pela manhã o sol chama-se nascente, e a parte opposta poente.

—Dando as costas ao nascente nós temos o poente em frente, o norte á nossa direita e o sul á esquerda.

Assim é que nós conhecemos os pontos cardeaes, que são 4: norte, sul, nascente e poente.

Ac nascente se diz tambem léste e ao poente oéste.

E' isto o que se chama orientar.

Assim pois orientar é conhecer os 4 pontos cardeaes.

Nas cartas de geographia o norte fica no alto da carta, o sul fica em baixo, o nascente ou léste do lado direito de quem lê a carta, e o poente ou oéste do lado esquerdo.

LIÇÃO XXI

Minha querida Nina, já cantamos hoje o nosso hymno, ouvistes algumas noções de moral e contabilidade, vamos agora fazer a nossa leitura...

—Em uma pequena casa de familia muito pobre um menino estava doente.

O pobre menino deitado sobre seu leito soffria muito. Uma febre ardente o devorava.

Sua mãe estava sentada junto ao leito, e velava silenciosa ao pé do filho doente.

De tempos em tempos olhava para o relógio, que marcava as horas em que devia dar os medicamentos ao menino.

Ella não se descuidava de cousa alguma que pudesse alliviar o soffrimento de seu filho.

Erguia com o maior carinho a cabeça do menino, e lhe dava a beber o remedio em agua pura e fresca, que parecia refrigerar um tanto o ardo da febre.

O paes tambem estava muito triste e não tinha coragem de deixar seu filho doente, para ir trabalhar longe de casa.

Um profundo silencio reinava em toda a habitação.

Os irmãosinhos do doente andavam nas pontas dos pés e não ousavam eigner a voz, para não incommodar o doente que dormitava muito agitado.

N'uma outra sala, sosinha a um canto a irmã mais velha por nome Isaura supplicava com fervor a Deus pela saude de seu irmão doente. Ella chorava amargamente pensando no soffrimento do seu querido irmão. Affligia-se muito vendo a tristeza e abatimento de seus paes e seus irmãosinhos privados de brincarem.

Deus porém, que attende á supplica d'aquelles que o invocam com fervor, fez com que o menino em poucos dias entrasse em franca convalescença.

Isaura estava louca de alegria, seus paes e seus irmãosinhos contentes e satisfeitos, não se afastavam para longe do me-

nino, fazendo-lhe muitas proceſſas de lindos passeios e muitos doces e fructas de que elle gostava.

Assim voltou de novo a alegria n'aquelle lar agora feliz.

O pai do menino voltando de novo ao seu trabalho, agradecia do intimo d'alma a bondade de Deus, que salvara seu filho.

Oh! como é suave e bello o ter-se uma familia bem unida pelos laços da affeição!

Deus abençoa sempre uma familia assim unida, em que os paes amam seus filhos e os filhos se desvelam em corresponder a affeição de seus paes.

Quando reina a união e o affecto mutuo, as tempestades dos soffrimentos passam sem ter nenhum poder sobre essa familia, assim como o furacão, por entre as arvores entrelaçadas da floresta.

LIÇÃO XXII

Como Nina lêu hoje muito bem a sua lição, estou certa que sae me explicar do mesmo modo a sua leitura.

-- O que quer dizer esta narrativa ?

— Quer dizer que os filhos devem ser unidos uns com os outros, amando ternamente a seus paes, a quem tudo devem. E é por isso que amarei muito meus paes,

os quaes soffrem e choram quando estou doente, e são felizes quando me vêem alegre e com saude.

Amarei tambem meus irmãos, porque são os amigos que Deus, me deu desde a minha infancia.

Serei feliz, sempre que me fôr possível allivial-os e consolal-os nos seus desgostos, partilhando featernalmente com elles, todás as dadivas que eu receber pela bondade Divina.

— Vejo que Nina presta bem attenção ás suas lições e isto muita me satisfaz.

LIÇÃO XXIII

GRAMMÉTICA

Na outra lição, querida Nina, fallamos, sobre os nomes communs, abstractos e concretos. Hoje vamos fallar sobre os nomes proprios.

Toma o teu lapis e acompanha-me o que eu escrever no quadro negro.

João e Paulo, escreveram uma linda carta a sua mãe.

Eu dei uma mesinha envernizada a Roque.

Nós vivemos em um bello paiz, que se chama Brazil.

Maria mandou um lenço, a sua amiga Rosa.

O Amazonas é um grande rio.

Diga-me agora os nomes proprios e os nomes communs que se encontra n'esta lição.

Quando eu chamar João, só deverá vir o que tal nome tiver; não ha de vir o que tiver qualquer outro nome, e aquella é proprio de um só. Os nomes communs são os que convem a muitas pessoas ou muitas cousas, e os nomes proprios são os que designam uma só pessoa ou uma só coisa.

LIÇÃO XXIV

LINGUAGEM

Escrepto ou composição é a expressão distincta de palavras, escriptas. Escrever é formar letras ou signaes com que se representa as palavras.

Principia-se com letra maiuscula a primeira palavra de cada sentença ou titulo; de cada linha de versos, os nomes proprios de pessoas, de cidades e de rios, e em outras muitas cousas que depois explicarei. Nina toma o teu lapis e escreve na lousa diversos nomes de pessoas, de cidades e de rios.

Depois de escriptos esses nomes quero que formes com elles sentenças.

Desejo agora que me classifiques os animaes seguintes em vertebrados, invertebrados e zoophitos.

O camello, o gato, o besouro, a esponja, o caracol, o coral, o grillo, a borboleta, a mosca, a paca, o tatú, a formiga, a cobra, a lagosta, o bicho da seda, a abelha, o gafanhoto, o polvo, o camarão, a curuja, o crocodilo, o tubarão, o pato, o bacalháu, o boi e a lebre.

LIÇÃO XXV

Como já fizestes os teus trabalhos de desenho, vamos agora lêr alguma cousa sobre a zoologia de que tu tanto gostas minha querida Nina.

Entre os animaes quasi todos são como nós e tem ossos, e uma columna vertebral. E' por isso que a todos os animaes que tem vertebras, ou ossos se diz animaes vertebrados.

Outros ha que não tem ossos e se chama animaes invertebrados.

Entre os animaes vertebrados se distingue 4 classes principaes.

1.^o, os mamiferos que dão de mamar aos filhos, os quaes teem o corpo coberto de pellos e a maior parte teem 4 pés, sendo por isso chamados quadrupedes, como por exemplo a cabra, a onça, a vacca, são quadrupedes e mamiferos.

A 2.^a classe é a dos animaes que teem o corpo coberto de pennas, os quaes teem

o nome de aves. As aves teem um bico, duas patas, duas azas e põem ovos.

Temos entre as aves as gallinhas, os galinos; os sabiás e os canarios a que se dá o nome de aves canoras ou passaros.

A 3.^a classe é a dos animaes que teem corpo nú e o sangue frio, elles tambem põem ovos e se chama a estes animaes reptis. O lagarto e a cobra são reptis. A 4.^a classe é a dos animaes que teem tambem o corpo frio e respiram pelas guelras. Estes animaes habitam n'agua e teem o corpo coberto de escamas e põe ovos. São os peixes, que se dividem em peixes d'agua doce e peixes d'agua salgada.

Todos os animaes d'estas 4 classes, teem um esqueleto formado de ossos ou vertebras. O gato é um mamifero e tem um esqueleto.

A gallinha é uma ave domestica e tem um esqueleto.

A cascavel é um reptil de corpo frio e tem um esqueleto.

O peixe é um animal que tem tambem o corpo frio, coberto de escamas e tem um esqueleto.

